



Modalidade: Comunicação em simpósio temático Pôster

AÇÃO CONSTRUÍDA NA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE ENUNCIADOS MATEMÁTICOS

Roberta Alena de Alcântara Brandão (UESC)
Jurema Lindote Botelho Peixoto (UESC)

Na Educação Matemática para pessoas surdas, deve-se considerar a diferença linguística no processo de comunicação, a qual interfere diretamente nos métodos de ensino-aprendizagem e nos estilos possíveis de tradução e interpretação dos enunciados. Esta diferença, frequentemente, fica suscetível às escolhas e estratégias de que dispõe o tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras). A compreensão das situações-problema depende, entre outros fatores, da interpretação do texto na Língua Portuguesa (LP) ou, no caso de surdos sinalizantes que transitam entre duas línguas, de uma tradução congruente com o que o problema quer indagar. A presente pesquisa é um recorte de uma dissertação em andamento cujos objetivos são: (i) investigar o desenvolvimento de pessoas surdas na resolução de situações-problema do campo aditivo, mediados pela Libras, utilizando o recurso tradutório da Ação Construída (AC) como elemento extralinguístico; (ii) analisar a influência dos enunciados traduzidos em Libras, com base na AC, visando a resolução das situações aditivas e (iii) identificar os esquemas em Libras, mobilizados por surdos durante a resolução das situações. Como aporte teórico, utiliza-se a Teoria dos Campos Conceituais de Gérard Vergnaud (1990), considerando as contribuições de Magina *et al.* (2008) e Peixoto (2015). Em relação aos aspectos linguísticos da tradução interpretação em Libras, são considerados os estudos de Bernardino (2020), Gurunga, Lessa-de-Oliveira e Oliveira (2021). Os participantes da pesquisa são dois estudantes surdos, um dos anos finais do Ensino Fundamental e um do Ensino Médio, dois tradutores intérpretes de Libras e um consultor surdo licenciado e proficiente em Libras. A pesquisa é de abordagem qualitativa e, como técnicas de produção de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, diário de bordo e filmagens, analisadas por meio da Análise Textual Discursiva (Moraes e Galiuzzi, 2016). Os dados estão sendo produzidos em duas escolas na cidade de Canavieiras, localizada no litoral sul da Bahia O estudo está sendo realizado, segundo as etapas: (i) análise e definição dos enunciados das situações-problema; (ii) entrevistas com os participantes; (iii) tradução das situações-problemas; (iv) produção de vídeo-Libras dos enunciados; (v) apresentação dos enunciados aos estudantes surdos em LP, seguido da tradução do tradutor intérprete da sala de aula e dois meses após em vídeo-Libras; (vi) Análise micro genética associada à videografia das respostas dos estudantes (Meira, 1994). Considera-se como resultados parciais: a análise das entrevistas das tradutoras intérpretes de Libras que atuam diretamente nas escolas com estes participantes e a obtenção dos enunciados de três situações do campo aditivo nas categorias de comparação, composição e transformação traduzidos em vídeo-Libras na AC. A análise das respostas das tradutoras intérpretes de Libras revelou que ambas fizeram apenas cursos livres como forma de capacitação nos últimos dez anos, possivelmente devido à falta de acesso a espaços dedicados ao ensino e aprendizagem dos estudos de Tradução e Interpretação. Essa carência de espaços, aliada a poucas experiências em contextos diversos, ao uso limitado da língua em diferentes ambientes, à insuficiente formação dos tradutores que se



II Internellis

desenvolvem em serviço e à pouca familiaridade com a Matemática, resulta em defasagens significativas na formação e traz implicações para a atuação como intérpretes educacionais. Destaca-se que a tradução interpretação dos enunciados, partiu do português escrito no gênero injuntivo (instrutivo argumentativo) para a modalidade gestual-visual na língua de sinais utilizando AC, essa transferência de modalidade possibilitou ampliar as informações contextuais de cada situação usando o gênero narrativo, dando vida aos personagens, suas ações e às relações matemáticas envolvidas. O evento descrito no enunciado matemático deixou de ser meramente instrucional e breve, como acontece em português, para se transformar em um evento mais extenso em Libras. Na LP, a situação-problema sempre aparece na modalidade escrita, estática, mas na Libras, o texto é visual, é corpo em movimento que produz significados e negociação de sentidos nos discursos. O diagrama de Vergnaud, uma representação gráfica das relações presentes no problema, não aparece de forma transparente no português na modalidade escrita, a menos que o professor queira usá-lo como recurso imagético para explicar a solução após a enunciação. A produção de vídeo-Libras pode ser uma forma eficaz de apresentação de enunciados matemáticos, pois permite ao tradutor pesquisar previamente os sinais e as cenas que melhor se adaptem à tradução, facilitando seu trabalho. Além disso, essa abordagem oferece ao interlocutor surdo uma vantagem significativa, a possibilidade de revisar o enunciado quantas vezes forem necessárias para compreender e resolver o problema. Em síntese, a apresentação em vídeo-Libras, apontou que existe uma possibilidade de elaboração mais sistematizada para apresentação dos enunciados do campo aditivo às pessoas surdas, partindo dos estudos prévios de cada categoria de Vergnaud e das várias possibilidades linguísticas de reelaboração do gênero textual do enunciado para contemplar a estratégia extralinguística AC. Conclui-se que esse estudo possa contribuir com a produção de conhecimento científico na área de Educação Matemática para pessoas surdas, podendo apontar caminhos e estratégias para auxiliar os tradutores intérpretes de Libras em sala de aula. Dessa forma, as pessoas surdas terão a possibilidade de acessar o conhecimento matemático através de versões que compreendem as dimensões linguísticas e culturais das pessoas surdas, promovendo uma perspectiva equânime no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Libras. Estrutura aditiva. Tradução Interpretação.